



PROJETO ESCOLA DE INICIAÇÃO E PRÁTICA DE MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENTRE 2023-2024

Eduarda Amanda Silva Lemes (Universidade Estadual de Maringá)

Regina Maria de Souza Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Rodrigo Lima Nunes (Universidade Estadual de Maringá)

William Fernando Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

Eduard Bendrath (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail: ra133344@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão "Escola de Iniciação e Prática de Modalidades Esportivas Coletivas" visa introduzir crianças e adolescentes de 8 a 17 anos de Ivaiporã/PR e região aos esportes coletivos de maneira estruturada, promovendo o desenvolvimento motor, psicossocial e ético. Além de beneficiar a comunidade, o projeto permite que alunos de Educação Física do Campus Regional do Vale do Ivaí apliquem seus conhecimentos, contribuindo para a criação de pesquisas na área da pedagogia do esporte. Esse texto analisa as atividades do projeto em 2023/2024, abordando os aspectos positivos e negativos das vivências, além de considerar a expansão das modalidades oferecidas. O futebol, profundamente enraizado na cultura brasileira, é visto como um meio de desenvolvimento social e pessoal. Modelos de ensino-aprendizagem-treinamento contemporâneas, como o Iniciação Esportiva Universal, destacam a importância de respeitar as capacidades físicas e psicológicas dos jovens, evitando a especialização precoce e promovendo uma formação esportiva diversificada. O projeto assegura que os treinos sejam adequados à idade e às capacidades dos participantes, oferecendo uma iniciação esportiva inclusiva e de qualidade.

Palavras-chave: Futebol; Pedagogia do Esporte; Iniciação Esportiva Universal;

1. Introdução

O projeto de extensão intitulado "Escola de Iniciação e Prática de Modalidades Esportivas Coletivas: atendimento a crianças e adolescentes de Ivaiporã e região" tem como objetivo principal oferecer a crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, residentes em Ivaiporã/PR e microrregião, uma introdução estruturada aos esportes coletivos. A proposta visa promover a prática esportiva através de fundamentos técnicos, táticos e metodológicos, com foco no desenvolvimento motor, psicossocial e ético dos participantes.



Além disso, o projeto proporciona aos alunos do curso de Educação Física do Campus Regional do Vale do Ivaí a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante sua formação. Contribui também para a criação e disseminação de pesquisas científicas na área da pedagogia do esporte, baseadas nos resultados observados durante o desenvolvimento da extensão.

Este texto tem como objetivo analisar as atividades realizadas no projeto durante o ano letivo de 2023/2024, com ênfase na modalidade de futebol. A análise abrange aspectos positivos e negativos das vivências, bem como as perspectivas futuras, incluindo a ampliação das modalidades esportivas oferecidas à população de Ivaiporã e região.

O futebol, um jogo coletivo caracterizado por momentos sucessivos de ataque e defesa, é influenciado pelas ações técnico-táticas executadas durante a partida. A cultura do futebol é cultivada desde cedo, frequentemente passando de pais para filhos, com as crianças sendo incentivadas a torcer por um time específico. Diversos fatores contribuem para a popularidade do futebol, como o reconhecimento do esporte, que atrai crianças e adolescentes pelas oportunidades de melhoria na qualidade de vida, fama, altos salários, prazer na prática e potencial ascensão social. Outros fatores incluem lazer, amizades, saúde e competência esportiva (Dutra et al., 2020). Dessa forma, o futebol é visto como um meio para atingir diversos objetivos, o que aumenta o interesse pela modalidade.

Diversos pesquisadores têm investigado metodologias para o ensino-aprendizagem-treinamento em esportes coletivos. Greco e Benda, em "Iniciação Esportiva Universal", fundamentaram suas abordagens em princípios pedagógicos e científicos, desenvolvendo estratégias que promovem o desenvolvimento dos alunos conforme suas capacidades físicas e psicológicas e adequados para diferentes idades (Greco, 1998; Greco; Benda, 2001). Greco apresenta fundamentos pedagógicos, planejamento, estruturação de treinos e estratégias para promover a inclusão e o engajamento de todos os alunos, concentrando-se no ABC da modalidade e na iniciação esportiva. Essa estruturação é mediada sobretudo com a realização de Jogos de Inteligência e Criatividade Tática (JICT), tendo como base os jogos e brincadeiras da cultura popular.

Ao iniciar a prática do futebol com crianças e adolescentes, é essencial considerar as metodologias empregadas. Menezes, Marques e Nonomura (2014) afirmam que a participação de crianças e jovens em Jogos Esportivos Coletivos (JEC) marca o início de um processo de Ensino, Aprendizagem e Treinamento (EAT), conhecido como iniciação esportiva. Este



processo envolve uma trajetória pedagógica planejada, onde os indivíduos vivenciam diversas situações esportivas e se desenvolvem de forma qualificada.

Portanto, é necessário respeitar as individualidades dos participantes, garantindo que treinamentos e planos de ensino sejam adequados à idade e capacidades das crianças e jovens. O EAT também recomenda evitar a especialização precoce e o uso de métodos destinados a adultos em treinamentos para crianças e jovens, a fim de evitar discrepâncias nas cargas aplicadas. O objetivo é desenvolver diversas habilidades esportivas, não restringir os indivíduos a uma única modalidade (MENEZES; MARQUES; NONOMURA, 2014).

2. Metodologia

Tendo iniciado suas atividades no de 2016, as atividades do projeto atualmente ocorrem no Complexo Esportivo Leovegildo Barbosa Ferraz, localizado em Ivaiporã e vinculado à Universidade Estadual de Maringá. Atualmente, a modalidade esportiva coletiva desenvolvida é o futebol de campo, realizado aos sábados no período vespertino, com a participação de aproximadamente 18 crianças e adolescentes, com idades entre 10 e 14 anos. Envolvem-se no planejamento e execução do projeto cerca de sete estudantes do curso de Educação Física, incluindo alunos do 1º, 2º e 4º anos da graduação. As atividades são realizadas de forma mista, sem distinção de gênero, com a participação de meninas e meninos nas vivências.

O planejamento das atividades segue o modelo de ensino-aprendizagem-treinamento denominado Iniciação Esportiva Universal (IEU) (Greco, 1998; Greco; Benda, 2001). Semanalmente, todos os participantes do projeto se reúnem para a preparação e definição dos responsáveis pela construção do plano de aula. Dois acadêmicos são designados para a elaboração e aplicação do plano, com o apoio dos demais colegas e supervisão dos professores responsáveis pelo projeto.

Adicionalmente, o projeto engloba atividades essenciais para sua manutenção e desenvolvimento, como reuniões para avaliação das atividades, participação em eventos científicos, discussões de textos em grupo de estudos sobre pedagogia dos esportes coletivos, e supervisão contínua pelos professores responsáveis.

3. Resultados e Discussão



Desde o início do projeto, diversas adaptações foram implementadas para aprimorar os treinos, acompanhando o aumento gradual do número de participantes. Modalidades como futebol society e futsal, inicialmente incluídas no projeto, foram descontinuadas, concentrando-se atualmente no futebol de campo. Embora o futebol seja praticado de forma mista, a participação feminina permanece baixa, apesar dos esforços dos acadêmicos para incentivar a adesão das meninas.

Os treinamentos desenvolvidos por meio dos planos de aula e do IEU não têm como objetivo principal o rendimento esportivo, mas sim o desenvolvimento integral dos participantes, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, emocionais, motores, sociais, técnicos e táticos. O foco está em promover um ambiente de ensino-aprendizagem-treinamento de qualidade, que priorize a aquisição de habilidades fundamentais para a iniciação esportiva universal, executadas de forma prazerosa e fomentando o interesse pelos esportes coletivos, independentemente da modalidade.

O projeto enfrentou desafios, como a interrupção durante a pandemia, sendo retomado no segundo semestre de 2023. Atualmente, atende majoritariamente crianças entre 10 e 13 anos de idade, com as atividades realizadas no campo do "Sapecadão".

As mudanças, como o ajuste na faixa etária dos participantes, a formação de grupos de estudo e as reuniões, refletem a evolução e a adaptação contínua do projeto para melhor atender às demandas da comunidade. Um marco importante foi a aquisição de uniformes, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes de Ivaiporã, que, embora insuficientes para todos, foram bem recebidos pelos alunos, que continuam a utilizá-los com entusiasmo.

A universidade oferece capacitação contínua aos acadêmicos para desenvolverem e aplicarem o conhecimento adquirido no ambiente universitário. Assim, todas as atividades, desde a conferência de materiais até o controle de presença, são executadas com o objetivo de garantir o bom andamento do projeto, agregando valor e proporcionando uma ação de excelência para a comunidade e para os acadêmicos.

4. Considerações Finais

Conclui-se que a busca por compartilhar vivências baseadas no conhecimento científico vem sendo efetivamente aplicada através do projeto de extensão. O projeto respeita



o objetivo de levar à comunidade de Ivaiporã/PR e microrregião uma escola de iniciação ao futebol, estimulando a prática do futebol de campo. A aplicação de fundamentos técnicos, táticos e metodológicos da modalidade promove diversos benefícios aos participantes, como uma melhor qualidade de vida relacionada ao lazer, educação, cultura e ao coletivo, além de melhorar as aptidões físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

É evidente que os alunos participantes do projeto desenvolvem essas capacidades por meio das atividades realizadas. O interesse dos alunos pelo projeto é notório, bem como a contribuição significativa para o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, motoras, sociais, técnicas e táticas, além de atitudes mais éticas e humanas vinculadas ao futebol.

Para os graduandos do curso de Educação Física da UEM/CRV, a participação no projeto enriquece o conhecimento adquirido e oferece oportunidades prático-pedagógicas para aprimoramento de sua formação profissional. Além disso, proporciona um primeiro contato direto com alunos na iniciação ao futebol de campo, permitindo um aprofundamento no esporte e nas particularidades dos esportes coletivos.

Considerando o exposto, fica clara a relevância do projeto na formação acadêmica dos graduandos de Educação Física e na contribuição para as crianças e adolescentes da comunidade. Intenciona-se, assim, uma ampliação dos espaços oferecidos para iniciação esportiva voltadas a outras modalidades, como futsal, basquetebol e voleibol, por exemplo. Parcerias com escolas da cidade tem sido dialogada alimentando a possibilidade almejada.

Referências

- GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: GRAÇA, A. & OLIVEIRA, J. (orgs.). **O ensino dos jogos desportivos**: FCDEF-UP: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, p. 11-25, 1994.
- GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal 2**: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação Esportiva Universal 1**: Da Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico. 1 Reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; NUNOMURA, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 351-373, 2014.



GONZALEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. B. **Esportes de Invasão**; Basquetebol, Futebol, Futsal- Ultimate Frisbee. Eduem, 2014.